



invepar



Relatório da Administração 2024

Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Índice

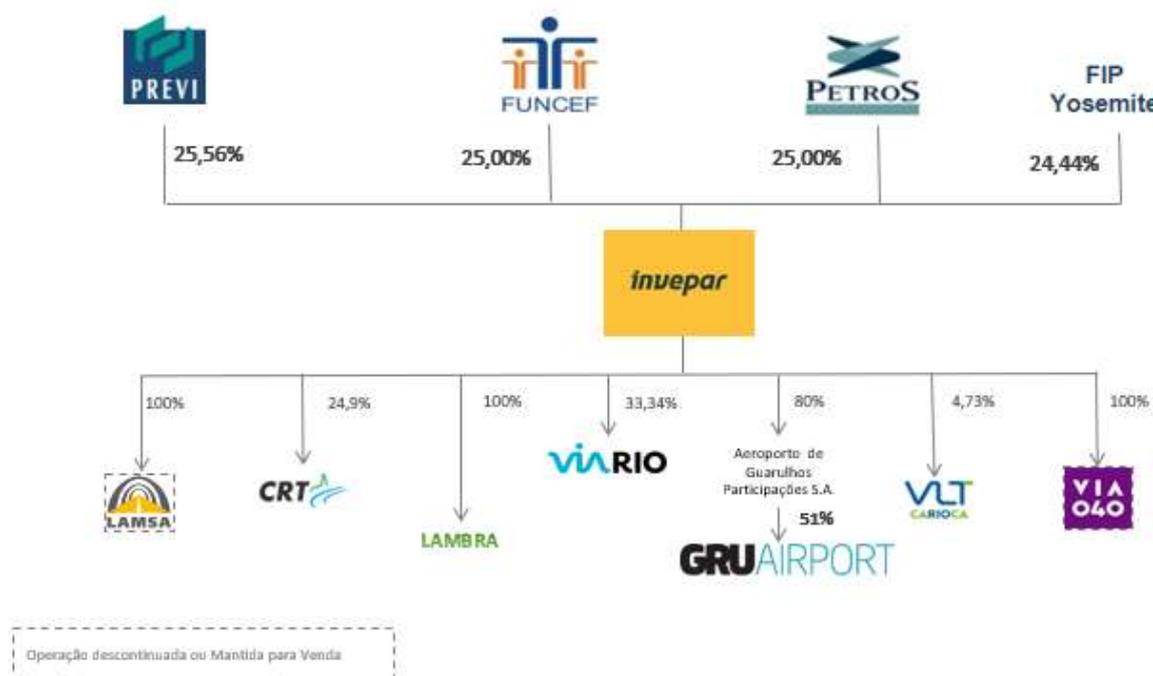
A COMPANHIA.....	2
Apresentação da Companhia.....	2
Destaques de 2024.....	4
SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS.....	6
Gestão	6
Código de Ética e Conduta	6
Relacionamento com a Sociedade.....	7
Meio Ambiente	8
RESULTADOS	9
Contexto Econômico	9
Resultados Operacionais	9
Resultados Financeiros	11
Endividamento	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
Perspectivas	17
Auditores Independentes	17
Agradecimentos	17



A Companhia

Apresentação da Companhia

A INVEPAR é uma *holding* de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 4 concessões operacionais, incluindo 2 rodovias, 1 mobilidade urbana e o Aeroporto Internacional de Guarulhos. Segue abaixo o atual organograma da Companhia até a data de arquivamento deste documento.



Ano de 2024

Nos últimos anos, a INVEPAR vem realizando ações para reestruturar sua dívida e otimizar seu portfólio.

Em 2024 sua controlada LAMSA teve 2 sessões virtuais no STF em relação à reclamação (RCL 43 697) da ABCR sobre o caso da encampação. A última audiência ocorreu em 07 de novembro de 2024, onde o Supremo Tribunal Federal – STF, reconheceu sua competência e anulou a decisão proferida pelo Supremo Tribunal de Justiça – STJ, mantendo a suspensão da encampação do contrato de concessão da Linha Amarela S.A.

Em 16 de dezembro de 2024, nos autos do processo de suspensão de liminar nº 1783, foi designada, diante da complexidade da matéria discutida, a realização de audiência de conciliação em 11 de fevereiro de 2025. O município do Rio de Janeiro pediu adiamento da audiência de conciliação, alegando necessidade de comparecimento de seus técnicos, sendo este pedido deferido e redesignando a audiência de conciliação para 18 de fevereiro de 2025 às 14h.

Na audiência ocorrida em 18 de fevereiro de 2025, após amplo debate sobre os principais pontos da disputa, as partes concordaram com o adiamento da audiência para o dia 24 de março de 2025.

Em 01 de novembro de 2024, a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings revisou os ratings da Companhia, passando de ‘CCC+’ para ‘CCC’ na Escala Global e de ‘brBB-’ para ‘brB-’ na Escala Nacional Brasil. Também foram rebaixados os ratings da 3ª e 5ª emissões de debêntures da Invepar (“Debêntures”), passando de ‘brB’ para ‘brCCC’, respectivamente, com perspectiva negativa.

Em 27 de maio de 2024, foi concluído a operação de venda, da sua totalidade de participação (92,92%) na Concessionária Litoral Norte S.A. (“CLN”), para a Monte Forte Holding Participações S.A., nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações (“SPA”) celebrado em 06 de dezembro de 2023.

Em decorrência da extinção antecipada do contrato de Concessão da Concessionária BR-040 S.A, o saldo contabilizado em empréstimos e financiamentos foi transferido para a INVEPAR, conforme previsto no 8º e 9º Aditamento ao Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fianças – CPG.

Em relação do encerramento da VIA040, em 11 de abril de 2024 foi realizado na sede da B3 em São Paulo o leilão do treco entre Belo Horizonte-MG/Juiz de Fora-MG. O proponente Consórcio Infraestrutura MG obteve êxito no certame com a melhor proposta, apresentando um deságio de 11,21% em relação a tarifa básica de pedágio proposta pelo Governo.

Em 03 de junho de 2024, foi publicado o edital de licitação do trecho "Rota dos Cristais" que compreende a 594,8 Km da BR-040 GO/MG, o leilão foi realizado em 26 de setembro de 2024.

Em 15 de julho de 2024, a Concessionária divulgou fato relevante acerca de notificação recebida pela ANTT acerca da finalização das atividades da Concessionária. Dessa forma, a partir de 06 de agosto de 2024, cessou as atividades da VIA040 nas rodovias BR-040/MG/GO/DF, ficando os trechos; (i) Belo Horizonte/MG sob responsabilidade da Concessionária vencedora do leilão de 11 de abril de 2024 e (ii) o trecho remanescente ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

Em 25 de setembro de 2024, a VIA040 apresentou pedido de instauração de arbitragem em face da ANTT, perante a Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (Procedimento Arbitral CCI nº 28966/RLS).

O objeto da disputa corresponde aos valores devidos à VIA040 com a extinção do Contrato de Concessão da rodovia federal BR-040, bem como outros fatos motivadores de reequilíbrios contratuais durante a vigência do Contrato de Concessão, que não estão contemplados no Procedimento Arbitral nº 23932/GSS/PFF/RLS,



além de multas arbitrariamente aplicadas em desfavor da VIA040.

Em 13 de novembro de 2024, a Concessionária GRU Airport assinou junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) o 11º Termo Aditivo ao contrato de concessão por mais 16 meses, em contrapartida à realização de R\$1,4 bilhão em investimentos, dentre outras disposições.

Em termos de resultados operacionais, no segmento aeroporto tivemos melhora nos números de passageiros, movimentação de aeronaves e cargas. Em 2024 tivemos um aumento no tráfego das rodovias, efeito propiciado pela retomada da rotina de trabalho e atividades escolares superior ao dos últimos dois anos,

período em que ainda fomos afetados pela pandemia.

Em 2025, a Companhia permanece focada na manutenção de suas operações, com segurança e qualidade para nossos colaboradores e usuários. No aspecto regulatório, segue acompanhando as questões envolvendo a Prefeitura do Rio de Janeiro e a LAMSA, bem como o procedimento arbitral da VIA040.

Por fim, reforçamos nosso compromisso de conduzir nossos negócios com ética e transparência, empregando nossa experiência para enfrentar os desafios e oportunidades diante da empresa.

Destaques de 2024

Grupo INVEPAR

Holding

- Concluído a operação de venda, da sua totalidade de participação (92,92%) na Concessionária Litoral Norte S.A. (“CLN”), para a Monte Forte Holding Participações S.A., nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações (“SPA”)

GRU Airport

- Certificação ISO9001 em 2024;
- Associação Pharma Aero;
- Prêmio Qualidade Sindusfarma 1º lugar na categoria armazenagem de medicamentos em recintos alfandegados de zonas primária, secundária e aeroportos no 28º Prêmio Sindusfarma de Qualidade.

LAMSA

- Finalização da obra de manutenção de encosta no maciço rochoso do emboque norte do Túnel Enzo Totis;
- Início da obra de desassoreamento do Rio Faria Timbó. Até dezembro, foram removidos aproximadamente 6.900 m³ de areia do fundo do canal, volume equivalente a 302 caminhões do tipo caçamba;

- Instalação de 1.123,6 m² de placas, totalizando 547 placas de sinalização vertical substituídas por modelos mais modernos, com novos layouts e alta retro refletividade;
- Vistoria das condições dos cabos de aço dos viadutos. Foram realizadas as trocas de 12 cabos, localizados nos viadutos Amaro Cavalcanti, Suburbana, Estrada Velha da Pavuna e Democráticos; Revitalização de 11.019 m² de pintura horizontal ao longo da via, além das áreas de atendimento na Praça do Pedágio.

VIA040

- Encerramento das operações em 06 de agosto de 2024.

Sustentabilidade dos Negócios

Gestão

2024 foi o ano para estabilizar os ajustes realizados no Grupo ao longo de 2022 e 2023 e focar no equacionamento da dívida da Companhia.

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta tem como objetivo estabelecer o padrão de comportamento e os valores do Grupo INVEPAR, sendo amplamente divulgado entre todos os colaboradores e parceiros de negócio, visando que as pessoas e equipes atuem em conformidade com os princípios éticos e morais praticados pela Companhia, agindo a cada momento com honestidade, comprometimento, responsabilidade e respeito. Todos os colaboradores passam por um treinamento específico do Código de Ética e Conduta, ministrado pela área de Compliance, onde são capacitados e informados sobre as aplicabilidades do Código. Além disso, a Companhia conta com um canal dedicado para denúncias relacionadas às violações do Código de Ética e Conduta, oferecendo ao denunciante a opção de permanecer anônimo.

Gestão de Riscos e Compliance

O Programa de Compliance/Integridade do Grupo INVEPAR compreende o conjunto de práticas, políticas, regulamentos, procedimentos, comunicações e treinamentos, estabelecidos com o objetivo de evitar, detectar e tratar desvios de ética e conduta. Atualmente o programa é monitorado por uma área independente, dedicada aos temas da atividade de Compliance e, não estando subordinada a outro departamento da empresa, respondendo diretamente ao Presidente da Companhia. Dentre as atividades da área de Compliance, se encontra a Gestão de Riscos, que tem por objetivo identificar, avaliar, tratar e monitorar e comunicar os riscos de forma adequada, além de estar integrado com as estratégias de negócio e investimentos. A gestão de Riscos conta com Comitês Semestrais com a participação da Diretoria Executiva.

Relacionamento com a Sociedade

As boas práticas de sustentabilidade estão incorporadas na cadeia de valor do Grupo INVEPAR bem como no seu direcionamento estratégico. São promovidas e apoiadas ações que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades no entorno das concessões.

A seguir serão listadas algumas dessas iniciativas promovidas pelo Grupo INVEPAR com o apoio de parceiros:

Favela Mundo: Promove oficinas culturais de teatro, música e dança, para crianças e jovens de 6 a 18 anos. E, também, oficinas de capacitação profissional de artesanato e maquiagem, para jovens maiores de 16 anos, moradores da Cidade de Deus.

De Olho na Pista - Trânsito Nota Dez: Promove apresentações teatrais sobre educação no trânsito e cidadania, em escolas da rede pública de ensino, nas comunidades do entorno da Linha Amarela. Durante o espetáculo é aplicado um jogo lúdico com as crianças sobre a importância da prevenção de acidentes e atitudes seguras no trânsito. No final do espetáculo, o jogo é doado para a instituição de ensino para que possa ser utilizado pelos professores em outras turmas.

Cores da Juventude: Promove oficinas de culturais de grafite, para adolescentes e jovens, estudantes de escolas da rede pública de ensino, localizadas no Complexo da Maré. Busca incentivar a democratização do acesso à cultura e estimular a educação antirracista. Os alunos aprendem técnicas de grafite para a pintura de telas e muros, resgatando a história e a identidade do local.

13ª Edição Entre Lugares: Promove oficinas culturais de teatro, criação de figurinos, cenário, leitura/escrita de roteiro, corpo e movimento, para jovens moradores do Complexo da Maré. Ao longo do projeto, são realizadas apresentações gratuitas no Museu da Maré e em outros teatros da cidade do Rio de Janeiro.

Transformando os Olhares da Maré II: Promove oficinas de fotografia, design e arte gráfica para jovens moradores do Complexo da Maré. Ao longo do projeto, são realizadas exposições online do material produzido.

Escola de Música e Cidadania: Promove aulas de música, teóricas e práticas, com uso de instrumentos, para crianças e jovens, moradores da Cidade de Deus. Ao longo do projeto, são realizados recitais comunitários para apresentação dos alunos aos seus amigos e familiares.

Conectados do Bem: Promove oficinas de robótica, através de módulos teóricos e práticos, com o objetivo de desenvolver habilidades de inovação e criatividade de crianças e jovens, estudantes de uma escola, localizada entre as comunidades de Del Castilho.

LAMSA Teatro e Capoeira: Promove aulas de teatro e capoeira no contraturno escolar, para crianças e jovens, moradores de comunidades do entorno do bairro da Água Santa.

Mais Qualidade de Vida: Promove um espaço público de promoção à saúde, através da prática de ginástica e alongamento, para pessoas da terceira idade, que moram na Vila do João (Complexo da Maré). As atividades acontecem em espaço aberto, que proporciona maior integração com a comunidade e experiências de socialização entre os participantes.

CDD Sustentável: Promove oficinas de educação ambiental para crianças e jovens, moradores da Cidade de Deus, com o objetivo de estimular práticas conscientes no território onde moram, com foco para o Rio Banca da Velha que é um dos principais pontos naturais poluídos da região.

Mulheres em Ação: Promove oficinas de corte e costura para capacitação profissional de mulheres, jovens e adultas, moradoras das comunidades de Del Castilho. No mesmo horário destas oficinas, são realizados treinos de futebol para os filhos destas alunas, que têm a oportunidade de praticar esporte no contraturno escolar.

Biblioteca Miriam Leitão: Instalação de uma biblioteca comunitária, com atividades literárias e culturais, na Comunidade Agrícola de Higienópolis. Busca incentivar o hábito da leitura na favela, promover educação, acesso ao conhecimento e o desenvolvimento comunitário.

Agrofavela da Maré – Hora Comunitária: Construção e manutenção de horta comunitária, no espaço da Associação de Moradores do Morro do Timbau (Complexo da Maré). Busca incentivar o consumo de alimentos orgânicos - plantados e colhidos na comunidade -, estreitar a relação de crianças e jovens com o meio ambiente, através de oficinas sustentáveis.

Meio Ambiente

As Companhias do Grupo INVEPAR monitoram e avaliam constantemente os impactos de seus negócios sobre o meio ambiente. Os indicadores ambientais são monitorados mensalmente e acompanhados pelas lideranças do Grupo, através de reuniões de resultados, com o objetivo de identificar desvios, planejar ações, compartilhar boas práticas e garantir a melhoria nos processos.

Resultados

Contexto Econômico

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2024, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cresceu 3,1% sendo maior que 2023 que apresentou crescimento de 2,9%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2024 com alta de 4,83% e o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) encerrou o ano com deflação acumulada de 6,54%. Para o segmento de rodovias, segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), houve aumento de 3,3% em 2024, no fluxo de veículos. No segmento de aeroportos, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), foram transportados, em voos domésticos e internacionais, 118,3 milhões de passageiros aéreos em 2024, um crescimento de 4,9% quando comparado ao ano anterior.

No segmento doméstico, 93,4¹ milhões de passageiros foram transportados em 2024, um aumento de 2,1% em relação a 2023. Já o segmento internacional, depois da queda em 2020 e 2021, cresceu 17,5% da demanda em relação ao ano anterior, somando 24,9¹ milhões de passageiros internacionais em 2024.

¹ *desconsidera passageiros isentos e a origem da informação é <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino>*

Resultados Operacionais

A seguir estão detalhados os resultados operacionais por segmento na ordem Aeroporto, Rodovias e Mobilidade.

AEROPORTO

Indicadores Operacionais	4T24	4T23	▲	2024	2023	▲
Passageiros Total (Mil)	11.355	10.787	5,3%	43.581	41.308	5,5%
Internacional	4.047	3.718	8,9%	15.719	14.025	12,1%
Doméstico	7.309	7.069	3,4%	27.862	27.283	2,1%
Movimento total de Aeronaves	73.385	70.398	4,2%	288.063	274.917	4,8%
Internacional	20.466	18.845	8,6%	79.507	72.380	9,8%
Doméstico	52.919	51.553	2,6%	208.556	202.537	3,0%
Carga Total (Toneladas) *	86.596	75.476	14,7%	337.972	286.894	17,8%

*Volume de cargas faturadas no terminal de cargas de GRU Airport (TECA)

O GRU Airport registrou 43,6 milhões de passageiros em 2024, aumento de 5,5% em relação ao ano 2023. O segmento internacional foi responsável pelo aumento de 12,1%. Alcançando um marco histórico, o recorde supera o de 2019 quando houve registro de 43,0 milhões de passageiros. O melhor desempenho observado em 2024 versus 2023 é atribuído aos aumentos de frequências nos destinos Roma, Assunção, Milão, Joanesburgo, Buenos Aires, Lisboa, Orlando, Los Angeles com a Latam; Madri com Iberia; Punta Cana com Arajet; Buenos Aires com Flybondi e Aerolíneas; Bariloche, Mendoza, Ushuaia, Salta e San Martín de Los Andes com a Aerolíneas Argentinas; Lisboa com a TAP; Miami com American Airlines; Londres com a British Airways; Bogotá com Avianca; e Montreal com Air Canada. Ainda houve lançamento de novos voos como Bogotá, San Jose e Aruba com a Gol; Madrid-Pequim com a Air China; Santiago com a Turkish Airlines; Munique com a Lufthansa; Medellin com a Avianca; e Casablanca com a Royal Air Maroc.

O segmento doméstico registrou um crescimento de 2,1% na movimentação de passageiros em comparação com 2023. No último mês do ano, foram servidos 56 destinos domésticos regulares no Brasil, o que já é superior ao período pré-pandemia, sendo novamente um sinal da robustez do Aeroporto e da sua função de *hub*.

O Movimento Total de Aeronaves (MTA) também melhorou em relação a 2023, o MTA vem se recuperando de forma mais lenta que pode ser explicado pelo menor número de aeronaves disponíveis no mercado, causado pela paralização das encomendas durante o Covid e problemas na produção que ainda persistem, o que contribuiu para *load factors* mais elevados e tarifas médias mais altas. Foram 288,8 mil pousos e decolagens no período, sendo 4,8% maior que o período anterior. O mercado internacional cresceu 4,8% e o doméstico, 3,0%.

Em relação ao volume de cargas houve um aumento de 17,8%. Em 2024, GRU se consolidou como principal terminal logístico para cargas internacionais, responsável por 55%⁶ das importações e exportações aéreas no Brasil, superando os 54%⁶ registrados em 2023. O terminal movimentou 54% de toda a carga importada e 57% das exportações. Esse aumento no *market share* destaca a consolidação do Terminal de Cargas (Teca GRU) no mercado e o crescimento da movimentação de cargas no país. Entre os produtos mais transportados estão itens do segmento automotivo (25%), farmacêutico (18%), maquinário (15%) e eletrônico (10%).

O aumento súbito e atípico do volume e alteração da tipologia da carga aérea recebida no Teca GRU, ao longo do ano de 2024, provocaram o acúmulo de cargas nas áreas de armazenagem, afetando diretamente o nível de serviço prestado.

Como ações para retomada do nível de serviço ideal, algumas ações foram realizadas, como: (i) suspensão temporária do recebimento de cargas secas internacionais, (ii) adição de 2 novos recintos para armazenagem e entrega de cargas seca de importação, (iii) concessão de descontos aos finais de semana para estimular a redução do estoque com o aumento da entrega de carga e (iv) contratação de mão de obra adicional para aumento de performance no processo de expedição na área de Importação. Todas estas ações colaboraram para a retomada do fluxo logístico no Terminal de Cargas que segue normalizada.

RODOVIAS

Resultados das Operações Continuadas

Indicadores Operacionais (Mil)	4T24	4T23	▲	2024	2023	▲
ViaRio	6.165	6.197	-0,5%	24.188	23.526	2,8%
Veículos leves	5.618	5.668	-0,9%	22.046	21.584	2,1%
Veículos pesados	547	529	3,4%	2.141	1.943	10,2%

A VIARio apresentou acréscimo de 2,8% no fluxo de veículos pagantes em 2024, totalizando 24,2 milhões, sendo desse total, 2,1% de veículos leves e 10,2% de veículos pesados.

⁶ <https://horus.labtrans.ufsc.br/gerencial/?auth=s#Movimentacao/Desempenho>

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda

Indicadores Operacionais (Mil)	4T24	4T23	▲	2024	2023	▲
LAMSA	11.319	11.512	-1,7%	44.885	45.897	-2,2%
Veículos leves	10.378	10.554	-1,7%	41.111	42.201	-2,6%
Veículos pesados	941	958	-1,9%	3.774	3.695	2,1%
Via040	-	21.130	-100,0%	49.217	82.229	-40,1%
Veículos leves	-	6.155	-100,0%	14.033	23.433	-40,1%
Veículos pesados	-	14.975	-100,0%	35.184	58.795	-40,2%
VEP's Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda	11.319	32.642	-65,3%	94.102	128.125	-26,6%
Veículos leves	10.378	16.708	-37,9%	55.144	65.635	-16,0%
Veículos pesados	941	15.934	-94,1%	38.958	62.491	-37,7%

A LAMSA registrou 44,9 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2024, uma redução de 2,2% mantendo-se em linha com relação ao ano anterior.

A VIA040 registrou 49,2 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2024, representando uma redução de 40,1% em relação a 2023, resultado do encerramento das operações em 06 de agosto de 2024.

MOBILIDADE URBANA

Indicadores Operacionais (Mil)	4T24	4T23	▲	2024	2023	▲
VLT Carioca						
Passageiros Pagantes	4.206	4.623	-9,0%	20.883	18.221	14,6%
Passageiros Transportados	4.403	5.142	-14,4%	22.057	20.364	8,3%

O VLT atingiu 20,9 milhões de passageiros pagantes em 2024, um aumento de 14,6% em relação ao ano anterior.

Resultados Financeiros

Na tabela abaixo estão os principais índices e indicadores de atividade, inflação, juros e câmbio que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos itens a seguir:

Indicadores	2024	2023	▲
IPCA Acumulado dos últimos 12 meses	4,83%	4,62%	0,2 p.p.
Dólar Final do Período	R\$ 6,19	R\$ 4,84	27,89%
CDI Final do Período	12,15%	11,65%	0,5 p.p.
CDI Acumulado dos últimos 12 meses	10,88%	13,04%	-2,2 p.p.

<https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>

<https://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/port/ptaxnpeq.asp?id=txcotacao>

http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v04_10_03_consulta.asp

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	4T24	4T23	▲	2024	2023	▲
Receita Bruta	1.056,1	891,7	18,4%	3.820,9	3.348,7	14,1%
Receitas Tarifárias						
Aeroporto	557,8	458,2	21,8%	2.030,0	1.749,2	16,1%
Rodovia	-	25,3	-100,0%	-	88,0	-100,0%
Receitas Não Tarifárias						
Aeroporto	474,4	397,8	19,2%	1.720,5	1.469,5	17,1%
Rodovia	-	1,1	-100,0%	-	3,1	-100,0%
Receita de Construção	23,9	9,3	159,8%	70,4	38,9	80,7%
Deduções da Receita Bruta	(133,8)	(112,1)	19,4%	(489,6)	(417,6)	17,2%
Receita Líquida	922,3	779,6	18,3%	3.331,3	2.931,1	13,7%
Receita de Construção	23,9	9,3	159,8%	70,4	38,9	80,7%
Receita Líquida Ajustada¹	898,4	770,3	16,6%	3.260,9	2.892,1	12,8%

A Receita Líquida Ajustada da Companhia foi 12,8% superior em 2024, atingindo R\$ 3,3 bilhões, sendo o setor aeroportuário o responsável por este aumento.

1. A Receita Tarifária de Gru *Airport* foi de R\$ 2,0 bilhões, 16,1% superior ao ano de 2023, contribuíram para este desempenho: (i) a retomada na demanda de passageiros, (ii) retomada na movimentação de aeronaves (MTA) e (iii) as tarifas ligadas ao terminal de cargas como armazenagem e capatazia.
2. A Receita não Tarifária de GRU *Airport* foi de R\$ 1,7 bilhão em 2024, 17,1% superior aos R\$ 1,5 bilhão de 2023. Tendo como principais destaques: (i) Duty Free: impulsionado pelo aumento de 12,1% no volume de passageiros internacionais; (ii) Salas VIP: com melhor desempenho dos lounges próprios e maior em quantidade de acesso em virtude do crescimento de 12,1%; (iii) Combustíveis (Aeronaves): Explicado pelo aumento do MTA de 4,8%.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	4T24	4T23	▲	2024	2023	▲
Pessoal	(42,3)	(38,9)	8,8%	(155,6)	(147,2)	5,7%
Conservação & Manutenção	(28,1)	(43,8)	-35,9%	(112,9)	(125,6)	-10,1%
Operacionais	(65,9)	(38,4)	72,1%	(227,3)	(195,3)	16,4%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais	(21,6)	(18,3)	18,7%	(117,8)	19,9	694,4%
Custos & Despesas Administráveis	(157,9)	(139,3)	13,4%	(613,6)	(448,3)	36,9%
Outorga Variável	(100,5)	(83,5)	20,5%	(364,9)	(314,3)	16,1%
Depreciação & Amortização	(284,6)	(275,6)	3,3%	(1.121,9)	(1.034,3)	8,5%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(543,0)	(498,3)	9,0%	(2.100,4)	(1.796,9)	16,9%
Custo de Construção (IFRS)	(23,9)	(9,3)	159,8%	(70,4)	(38,9)	80,7%
Impairment	(1,0)	(6,5)	-84,4%	(21,0)	(26,0)	-19,6%
Alienação de Investimentos	-	-	0,0%	56,3	-	100,0%
Custos & Despesas Operacionais	(568,0)	(514,1)	10,5%	(2.135,4)	(1.861,9)	14,7%

Conservação e Manutenção: Houve redução de 10,1% comparado com 2023. Essa redução é devida em função da alienação de investimento da Concessionária Litoral Norte – CLN.

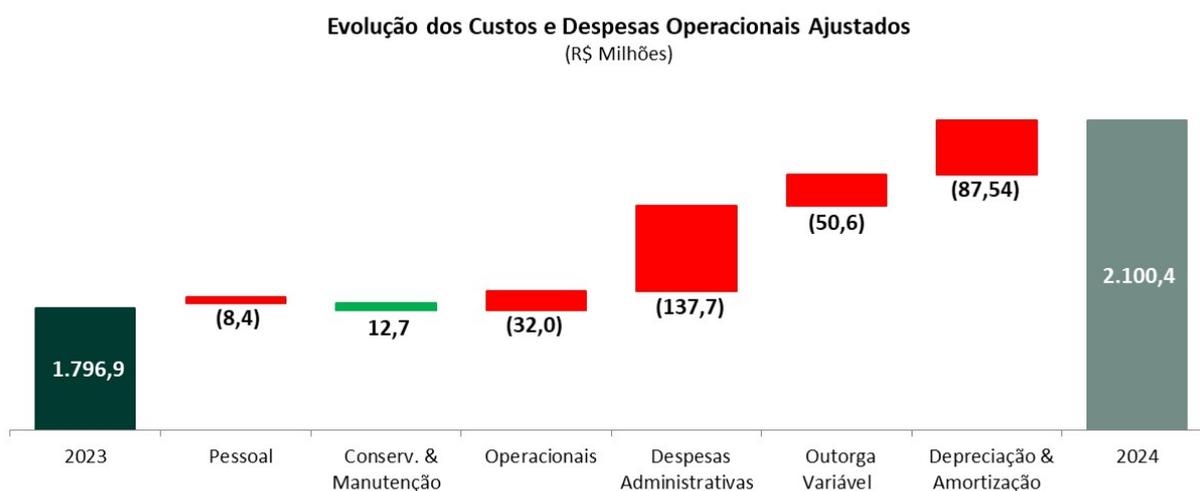
Operacionais: Tiveram um incremento de 16,4%, impulsionados pelo aumento na demanda, principalmente pela contratação para atendimento ao Controle Migratório, consumo de energia elétrica e inspeção de bagagens.

Despesas Administrativas e Receitas ou Despesas Operacionais: Aumento de 694,4% devido a três motivos principais: (i) Provisionamento para contingência relativo ao processo em que se discute a incidência do ICMS s/ os encargos setoriais de transmissão e distribuição de energia elétrica (TUST/TUSD), compensado

parcialmente pela reversão da PECLD em decorrência do recebimento no período; (ii) Efeito dos reequilíbrios econômico financeiro APM e Covid-19 registrados em 2023; (iii) Provisão do resultado do processo de arbitragem entre a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. – CART e a OAS atual Metha S.A, conforme cláusula do Contrato de Compra e Venda firmado entre a Invepar e a Infraestrutura Brasil Holding II S.A. – IBH II.

Outorga Variável: Aumento de 16,1%, uma vez que tem relação direta com as receitas do ano.

Alienação de Investimentos: Conclusão do processo de venda da Concessionaria Litoral Norte – CLN, tendo variação favorável de R\$ 56,3 milhões.



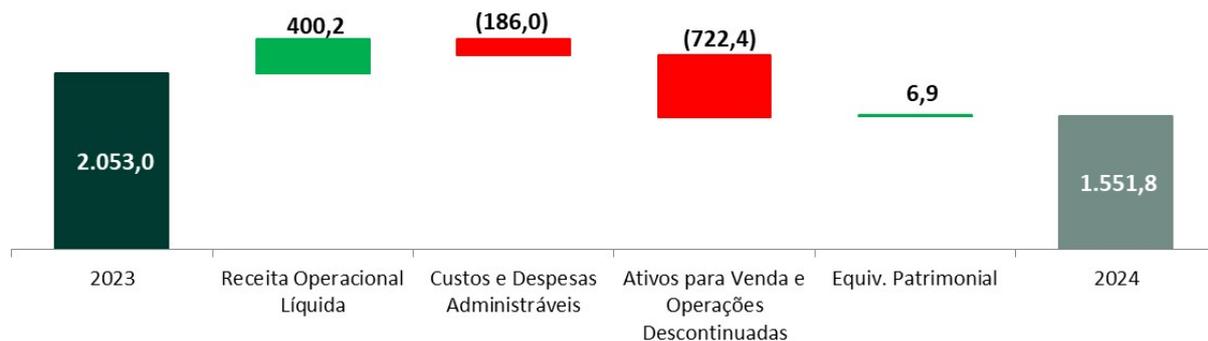
EBITDA

Em 2024, o EBITDA da Companhia registrou redução de 24,4%, alcançando R\$ 1,6 bilhões, com Margem EBITDA de 46,6%. Esse resultado foi impactado pelo resultado de equivalência patrimonial de ativos mantidos para venda e operações descontinuadas da Concessionária Via040 decorrente da contabilização da indenização e do excedente tarifário, conforme processo de relicitação.

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	4T24	4T23	▲	2024	2023	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(40,4)	5,2	-892,2%	(880,0)	(164,3)	435,6%
Participação de não controlador	35,3	(8,9)	-495,5%	7,5	(112,7)	-106,6%
Resultado Financeiro	377,6	292,8	28,9%	1.372,6	1.378,6	-0,4%
IRPJ & CSLL	(33,4)	(12,0)	177,5%	(70,2)	(82,8)	-15,3%
Depreciação e Amortização	284,6	275,6	3,3%	1.121,9	1.034,3	8,5%
EBITDA ICVM 156	623,6	552,7	12,8%	1.551,8	2.053,0	-24,4%
Margem EBITDA	67,6%	70,9%	-3,2 pp	46,6%	70,0%	-23,5 pp
(-) Receita de Construção (IFRS)	(23,9)	(9,3)	159,8%	(70,4)	(38,9)	80,7%
(+) Custo de Construção (IFRS)	23,9	9,3	159,8%	70,4	38,9	80,7%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	13,6	(9,6)	-243,2%	757,1	34,7	2087,9%
(+) Impairment	1,0	6,5	-84,4%	21,0	26,0	-19,6%
EBITDA Ajustado¹	638,22	549,55	16,1%	2.329,77	2.113,75	10,2%
Margem EBITDA Ajustada¹	71,0%	71,3%	-0,3 pp	71,4%	73,1%	-1,6 pp

¹ Desconsidera os impactos das IFRSs em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment.

Evolução do EBITDA (R\$ Milhões)



Resultado Financeiro

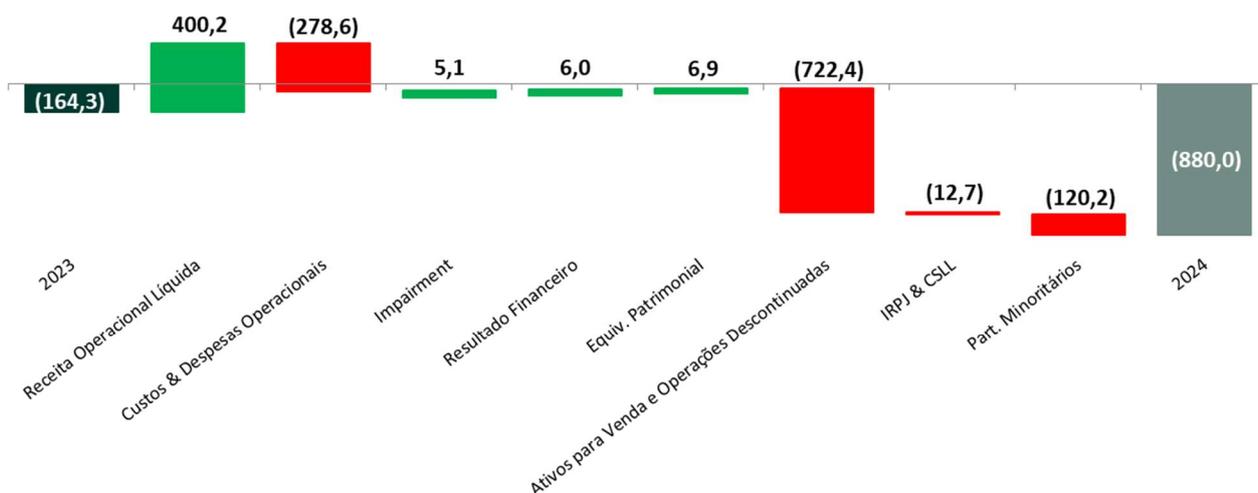
Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T24	4T23	▲	2024	2023	▲
Resultado Financeiro	(377,6)	(292,8)	28,9%	(1.372,6)	(1.378,6)	-0,4%
Receita Financeira	101,2	128,3	-21,1%	371,5	477,7	-22,2%
Juros	108,0	110,6	-2,3%	357,9	405,6	-11,8%
Outros	(6,8)	17,7	-138,4%	13,7	72,2	-81,1%
Despesa Financeira	(478,8)	(421,1)	13,7%	(1.744,1)	(1.856,4)	-6,0%
Outorga GRU	(394,4)	(339,1)	16,3%	(1.374,6)	(1.472,8)	-6,7%
Juros	(84,8)	(66,0)	28,3%	(290,5)	(309,3)	-6,1%
Outros	0,4	(16,0)	-101,9%	(79,0)	(74,2)	6,3%

O Resultado Financeiro de 2024 teve uma melhora de 0,4% com relação ao ano anterior. A Receita de Juros teve uma redução de 11,8% principalmente pela menor rentabilidade das aplicações, devido as disponibilidades serem menores quando comparado ao ano anterior, redução na Outorga GRU de 6,7% e aumento da linha Outros em 6,3% devido ao pagamento de *Waiver Fee* e IOF sobre Assunção de Dívida.

Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	4T24	4T23	▲	2024	2023	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(40,4)	5,2	-892%	(880,0)	(164,3)	436%

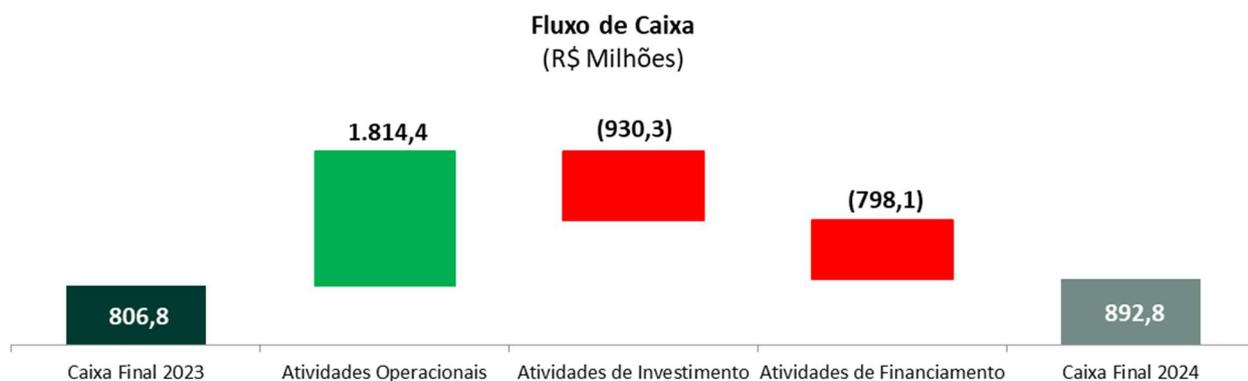
Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



O prejuízo da INVEPAR em 2024 foi de R\$ 880,0 milhões, um aumento de 436%, quando comparado ao prejuízo de 2023 no valor de R\$ 164,3 milhões. O impacto negativo é decorrente do resultado da equivalência patrimonial após encerramento das atividades da empresa Concessionária BR-040 S.A.

Fluxo de Caixa

Em 2024, a INVEPAR apresentou aumento de caixa de R\$ 86,0 milhões, encerrando o ano com saldo final de caixa de R\$ 892,8 milhões.



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	2024	2023	▲
Dívida Bruta	3.321,2	3.170,9	4,7%
Curto Prazo	728,3	742,8	-2,0%
Empréstimos e Financiamentos	422,9	386,3	9,5%
Debêntures	305,4	356,5	-14,4%
Longo Prazo	2.592,9	2.428,1	6,8%
Empréstimos e Financiamentos	1.761,8	1.354,8	30,1%
Debêntures	831,1	1.073,3	-22,6%
Disponibilidades	2.842,8	1.919,3	48,1%
Caixa e equivalentes de caixa	892,8	806,8	10,7%
Aplicações Financeiras	1.950,0	1.112,5	75,3%
Dívida Líquida	478,4	1.251,6	-61,8%

A Dívida Líquida de 2024 reduziu 61,8% em relação à verificada em 2023. Esta redução é decorrente da amortização de principal do período e aumento de caixa e equivalentes, bem como da remuneração das aplicações financeiras.

Investimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	2024	2023	▲
GRU Airport	179,3	274,0	-34,6%
Total Investido¹	179,3	274,0	-34,6%

¹ Movimentação do período. Não considera depreciação e amortização.

Em 2024, os investimentos totalizaram R\$ 179,3 milhões em GRU *Airport*, tendo como destaque o projeto APM - *Automated People Mover*, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP, que obteve um desembolso de caixa maior em 2023, quando comparado com o ano de 2024.

Considerações Finais

Perspectivas

O ano de 2024, conforme já abordado foi um ano de consolidação dos ajustes realizados no Grupo INVEPAR e a busca por uma solução do endividamento da Companhia.

Para o ano 2025, a Companhia se mantém focada na redução do nível de endividamento com seus credores conforme o Acordo de Reestruturação e na manutenção das atividades da própria Companhia e de seus ativos.

A INVEPAR acompanha o processo jurídico entre a Linha Amarela S.A. – LAMSA e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro no Supremo Tribunal Federal – STF, bem como o processo arbitral instaurado em decorrência do encerramento das atividades da VIA040.

Audidores Independentes

O Grupo INVEPAR utiliza os serviços de auditoria independente da Mazars Auditores Independentes desde 01 de abril de 2021. No exercício encerrado em dezembro de 2024, os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa, que não entre em conflito com as normas de independência dos auditores externos NBCTA -200.

Agradecimentos

Registramos os agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia. O reconhecimento à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Companhia.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2025

Ricardo Rocha Perrone

Diretor de Relações com Investidores

Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	4T24	4T23	▲	2024	2023	▲
Receita Bruta	1.056,1	891,7	18%	3.820,9	3.348,7	14%
Deduções da Receita Bruta	(133,8)	(112,1)	19%	(489,6)	(417,6)	17%
Receita Líquida	922,3	779,6	18%	3.331,3	2.931,1	14%
Custos & Despesas Operacionais	(568,0)	(514,1)	10%	(2.135,4)	(1.861,9)	15%
Pessoal	(42,3)	(38,9)	8,8%	(155,6)	(147,2)	5,7%
Conservação & Manutenção	(28,1)	(43,8)	-36%	(112,9)	(125,6)	-10%
Operacionais	(65,9)	(38,4)	72%	(227,3)	(195,3)	16%
Outorga Variável	(100,5)	(83,5)	21%	(364,9)	(314,3)	16%
Despesas Administrativas	(21,6)	(18,3)	19%	(117,8)	19,9	-694%
<i>Impairment</i>	(1,0)	(6,5)	-84%	(21,0)	(26,0)	-20%
Custo de Construção (IFRS)	(23,9)	(9,3)	160%	(70,4)	(38,9)	81%
Depreciação & Amortização	(284,6)	(275,6)	3%	(1.121,9)	(1.034,3)	8%
Alienação de Investimentos	-	-	0,0%	56,3	-	100,0%
Equivalência Patrimonial	(1,7)	2,0	-185,0%	(8,9)	(15,8)	-43,3%
Resultado Operacional	352,6	267,5	32%	1.187,0	1.053,4	13%
Resultado Financeiro Líquido	(377,6)	(292,8)	29%	(1.372,6)	(1.378,6)	0%
Receita Financeira	101,2	128,3	-21%	371,5	477,7	-22%
Juros	108,0	110,6	-2%	357,9	405,6	-12%
Outros	(6,8)	17,7	-138%	13,7	72,2	-81%
Despesa Financeira	(478,8)	(421,1)	14%	(1.744,1)	(1.856,4)	-6%
AVP Outorga GRU	(394,4)	(339,1)	16%	(1.374,6)	(1.472,8)	-7%
Juros	(84,8)	(66,0)	28%	(290,5)	(309,3)	-6%
Outros	0,4	(16,0)	-102%	(79,0)	(74,2)	6%
Resultado Antes de Impostos	(24,9)	(25,3)	-2%	(185,6)	(325,2)	-43%
IR & CS	33,4	12,0	178%	70,2	82,8	-15%
IR e CS Correntes	(6,8)	(5,3)	100,0%	(38,2)	(8,2)	100,0%
IR e CS Diferidos	40,2	17,3	133%	108,4	91,0	19%
Resultado antes das partic. dos não controladores	8,5	(13,3)	-163%	(115,5)	(242,4)	-52%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(13,6)	9,6	-243%	(757,1)	(34,7)	2088%
Participação de não controlador	35,3	(8,9)	-495,5%	7,5	(112,7)	-106,6%
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(40,4)	5,2	-892%	(880,0)	(164,3)	436%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	2024	2023
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	892,8	806,8
Aplicações financeiras	1.768,2	918,4
Contas a receber	279,9	262,4
Contas a receber venda de investimento	-	150,0
Estoques	7,6	14,1
Tributos a recuperar	70,0	96,6
Adiantamentos	26,9	17,5
Outros	8,8	9,1
Total do Ativo Circulante	3.054,1	2.274,9
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	378,4	1.216,8
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	181,9	194,2
Contas a receber	9,7	34,3
Contas a receber venda de investimento	92,7	-
Impostos diferidos ativos	1.067,6	959,9
Tributos a recuperar	288,4	308,4
Partes relacionadas	204,5	173,1
Outros	42,5	43,5
Investimentos	74,4	67,0
Imobilizado	1,7	13,8
Intangível	10.460,9	11.510,0
Total do Ativo Não Circulante	12.424,3	13.304,1
Total do Ativo	15.856,8	16.795,8

Passivo (R\$ Milhões)	2024	2023
Passivo Circulante		
Fornecedores	89,8	113,2
Empréstimos e financiamentos	422,9	386,3
Debêntures	305,4	356,5
Tributos a recolher	45,4	44,6
Obrigações com empregados e administradores	25,2	25,6
Receita diferida	63,3	62,3
Adiantamentos de clientes	22,4	28,9
Concessão de serviço público	2.017,7	1.913,1
Outros	5,8	10,7
Total do Passivo Circulante	2.998,0	2.941,1
Passivo mantido para venda e operação descontinua	329,2	1.167,1
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.761,8	1.354,8
Debêntures	831,1	1.073,3
Concessão de serviço público	13.705,6	13.120,1
Adiantamentos de clientes	9,2	9,7
Provisão para riscos processuais	53,1	40,5
Dividendos	22,8	22,8
Receita diferida	337,6	382,0
Outros	14,2	17,3
Total do Passivo não Circulante	16.735,6	16.020,4
Total do Passivo	20.062,8	20.128,7
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(6.181,2)	(5.301,2)
Participação dos não controladores	(1.892,7)	(1.899,6)
Total do Patrimônio Líquido	(4.206,0)	(3.332,9)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	15.856,8	16.795,8